Maio/2022 – Parcitas Hedge FIC FIM

31/05/2022

Mundo

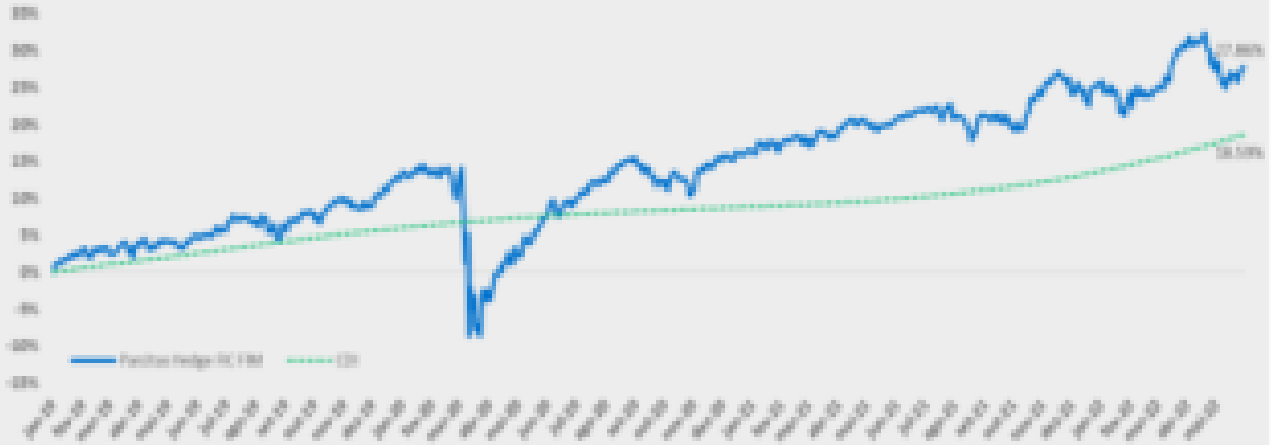
Em maio, os preços dos ativos globais seguiram oscilando em torno de dois temas correlacionados, porém com implicações distintas para a performance destes ativos. Em certos momentos, o foco do mercado foi a necessidade de aperto monetário para combater a escalada da inflação mundial e, em outros, o medo da provável recessão a ser causada por este mesmo aperto prevalecia. Assim, tivemos uma elevada volatilidade, embora os preços dos principais ativos (exceto do petróleo) tenham encerrado maio em valores próximos aos de abril. **Diante da discussão entre inflação e recessão, seguimos mais preocupados com a primeira e por isso voltamos a aumentar a posição tomada em juros americanos, além de manter a carteira de ações com exposição líquida próxima a zero. Vale notar que embora o *net exposure* do fundo seja em torno de zero, seguimos comprados em ações de empresas no setor de tecnologia dos E.U.A., com posições vendidas nos índices americano, brasileiro e também, em menor escala, europeu.** Acreditamos que o Fed terá que elevar a taxa de juros para cima do neutro ainda em 2022, diante da resiliência da economia e da inflação. Vale mencionar que as surpresas altistas de inflação continuaram ao redor do mundo, com os bancos centrais, de países emergentes e desenvolvidos, reagindo a elas. Neste cenário, a nova alta no preço do petróleo adiciona ainda mais lenha às preocupações com a inflação, restando aos BCs perseverarem no aperto monetário, já que não possuem margem de manobra para acomodar novos choques de oferta.

Brasil

No Brasil, a atenção dos mercados segue em torno da inflação e como o Bacen reagirá nas próximas reuniões do Copom. Se por um lado já houve um aperto monetário significativo, por outro o IPCA surpreendeu mais uma vez para cima, com a decomposição do índice sugerindo que o processo inflacionário está mais disseminado na economia. **Com *commodities* em alta e a expectativa de uma taxa Selic terminal também mais alta, voltamos a aumentar a nossa posição de valor relativo: comprada na moeda brasileira e vendida na bolsa brasileira. Além disso, voltamos a aumentar marginalmente a posição tomada em juros, já que acreditamos que o BC terá que prosseguir com o ciclo de aperto por mais de tempo.** No *front* fiscal as surpresas seguiram positivas, porém segue a pressão do congresso e do governo em passar parte dessa melhora nas contas públicas para a população via cortes de impostos e subsídios. Enxergamos com cautela tais concessões fiscais, uma vez que grande parte da melhora na arrecadação se deve ao *rally* nos preços das *commodities*. Caso esse cenário não aconteça, devemos assistir a uma rápida piora das contas públicas, o que deveria sugerir prudência ao governo ao utilizar a bonança fiscal atual. **Seguimos sem grandes convicções em Brasil, de tal modo que as nossas posições direcionais seguem pequenas.**

Rentabilidade Acumulada

Parcitas Hedge FIC FIM



+0.20%

Maio de 2022

12 meses

+6,17%

(78% do CDI)

Desde o início*

+27,86%

(150% do CDI)

***Data de início: 02/01/2019**

*Aviso: Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

parcitas
investimentos

Versão em PDF